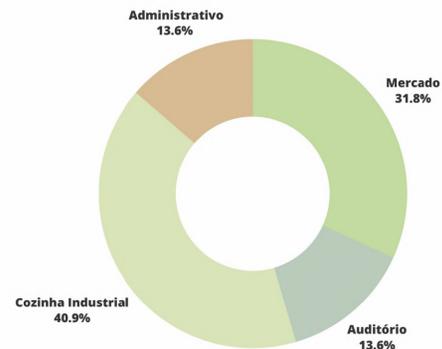


PROGRAMA DE NECESSIDADES



De forma geral o programa proposto se divide em 5 atividades distintas sendo elas: O mercado onde os pequenos produtores possam comercializar seus produtos orgânicos através de uma boa infraestrutura e valorização de seu trabalho; o refeitório social que receberá especialmente a população de baixa renda oferecendo pratos dignos e com qualidade nutricional, sendo que este setor estará dividido em três subsetores principais sendo eles a administração e armazenamento, a cozinha geral e o refeitório. O projeto também engloba um setor ecológico destinado a abrigar jardins produtivos e sensoriais, sendo um meio educativo para os usuários, o setor também abriga as infraestruturas sustentáveis propostas para o projeto. Por fim, o setor de apoio será o responsável por abrigar os equipamentos de infraestrutura da edificação.

FORMA

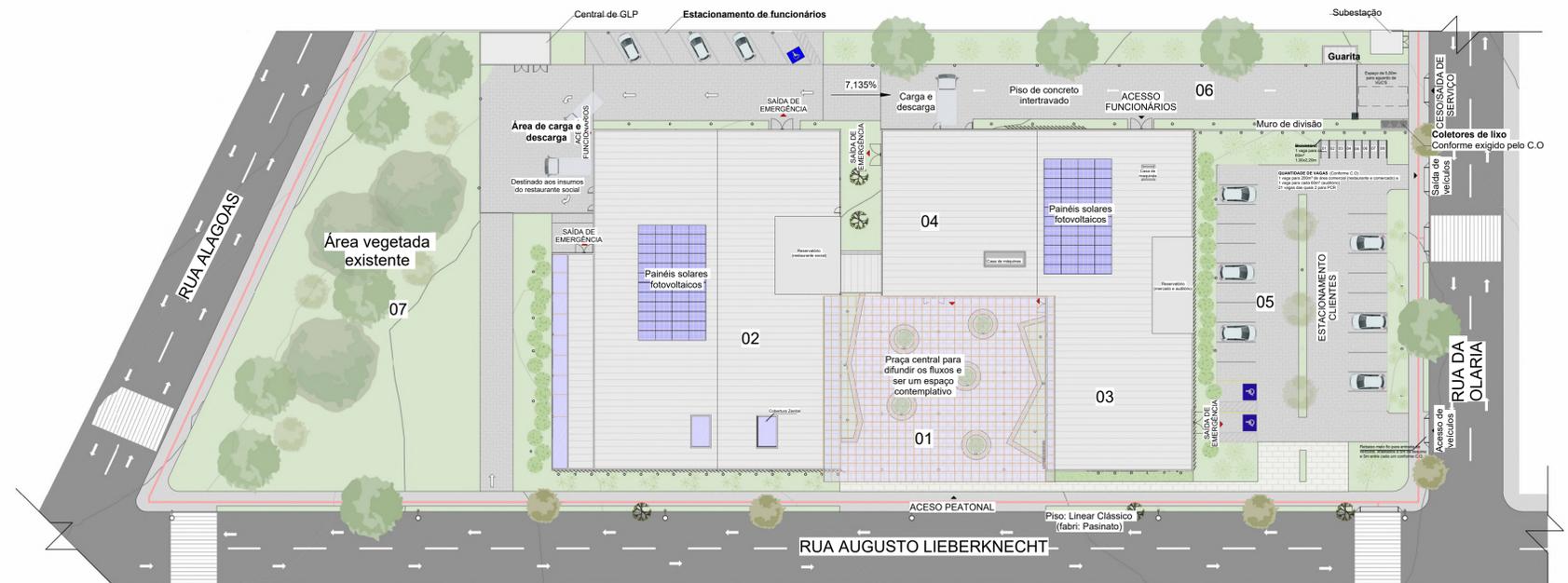
A forma de cultivar e preparar alimentos é reflexo dos aspectos culturais transmitidos de geração a geração, demonstrando as preservações e transformações sucedidas ao longo do tempo. De acordo com Velloso (2022), "num objeto ou acontecimento urbano refletem-se o conhecimento, a percepção e os gestos dos habitantes: os lugares em que se vive a cidade são sempre junção, articulação - arranjo de formas de conhecer, perceber e agir". Para tanto, entende-se que os hábitos gastronômicos refletem a relação entre a tradição e a contemporaneidade e podem ser representados por um espaço arquitetônico, o qual pode fortalecer a memória e identidade cultural.

Assim a proposta para o anteprojeto tem como princípio norteador o ideal de resgatar as raízes culturais, de modo que o passado se torne relido pelos olhos do presente. A partir disso, o espaço arquitetônico trará elementos materiais e organizacionais, de modo a proporcionar uma leitura referente às principais características das tipologias comerciais ao longo do tempo.

Os antigos mercados eram constituídos por uma grande cobertura marcada pelo perímetro cercado por pequenas lojas e um ambiente central amplo e iluminado por átrios, criando um ambiente onde se integravam diversas funções sociais, tendo sido esta uma característica histórica da arquitetura desses espaços comerciais. Atualmente, sabe-se que espaços amplos e abertos podem trazer vitalidade para os espaços, através do dinamismo entre as funções a serem criadas, criando um local de sociabilidade devido a aproximação entre o contato dos indivíduos, proporcionando as trocas culturais.

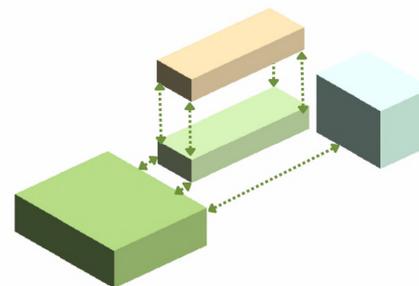
Ao longo da evolução das edificações terciárias, materiais construtivos como o metal foram explorados de forma relevante apresentando uma característica essencial das tipologias arquitetônicas de locais voltados a trocas comerciais. Simultaneamente a isso, construções secas como técnicas construtivas em madeira, são um forte elemento contemporâneo, ressaltando aspectos sustentáveis e biofílicos, os quais aproximam os seres humanos da natureza. Por fim, outra composição construtiva é representada pelo uso do concreto, o qual foi utilizado em grande escala na modernidade e nos dias atuais, e este terá a função de representar o laço temporal entre o passado e o presente.

Portanto, através de sobreposições temporais provenientes por meio da materialidade, organização espacial e estratégias bioclimáticas dentro deste espaço, a finalidade é projetar um ambiente que não seja apenas um mero local de comércio mas também um local onde a memória e a cultura referente a gastronomia serão evidenciadas através da arquitetura



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
Escala: 1/1000

01- Praça Central 02- Restaurante social 03-Auditório 04- EcoMercado 05- Estacionamento 06-Carga e Descarga 07-APP



CONFIGURAÇÃO

O edifício é formado por dois volumes dispostos em formato de "U", definindo as funções de cada setor que compõem o programa proposto.

A proposta da praça visa unir a integração entre as áreas industrial, residenciais e lazer, partindo de uma reestruturação dos espaços livres, permitindo novas relações da escala humana com esses espaços. Ao compreender que o espaço proposto abriga diferentes tipos de público, a escala foi trabalhada para homogeneizar o espaço e eliminar a diferença hierárquica para alcançar a igualdade espacial. Todo os espaços sociais são mesclados por vários espaços semi-externos em forma de pequenos jardins de diferentes tamanhos e em diversas posições, todo o projeto de dissolve entre o exterior e interior criando um espaço contínuo e igual

O projeto se desenvolve através do formato em "u", criando um espaço central contemplativo, assim remetendo aos antigos a espaços de comercialização dos alimentos, os quais se distribuem ao redor de espaços semi abertos e conectados com o exterior



TOPOGRAFIA

A topografia existente possibilitou a distinção dos usos, onde o nível mais alto do terreno abriga o refeitório social o qual é acessado por uma rampa, levemente inclinada. O mercado e a praça central se encontram no nível mais baixo do terreno, possibilitando a dissolução do público nestas áreas. Para trazer um equilíbrio de escalas, o pé direito do refeitório possui 4 metros de altura externamente e internamente 3 metros, possibilitando a passagem dos dutos de ventilação entre o forro e a laje, unindo a estética com a funcionalidade. O mercado se constitui por dois pavimentos, criando uma leve diferença de escalas que proporcionam a sensação de cheios e vazios a fachada frontal da edificação. Para auxiliar no fluxo de carga e descarga dos produtos do restaurante, onde os produtos são trazidos por caminhões urbanos, a edificação se eleva 60 centímetros do solo. Além disso essa elevação auxilia na ventilação e controle de umidade deste prédio.

